

UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE – UNIVALE
NÚCLEO DA SAÚDE
CURSO DE ODONTOLOGIA
XXI SEMINÁRIO INTEGRADOR – 2025/2
8º PERÍODO

PRÓTESE TOTAL REMOVÍVEL E SEUS DESAFIOS DE ADAPTAÇÃO NA
LINGUAGEM

Antonella Soares de Melo Martins*
Carlos Henrique Bravim Garcia*
Gabriela Gaboardi*
Gabriel Cardoso Pardinho*
Guilherme Valente Barbosa*
Izabela Souto Jacob Porcaro*
Jerusa da Cunha Silva*
Marina Merlo Habib*
Síntia Paiva Botelho*
Elaine Barros Capobiango**

PRÓTESE
010104

*Acadêmicos do 8º Período do Curso de Odontologia da UNIVALE.

**Professora Orientadora.

Introdução: A prótese total removível ainda é amplamente utilizada na reabilitação de edêntulos, devolvendo estética, mastigação e qualidade de vida. Entretanto, sua adaptação não se restringe à função: o dispositivo altera o espaço intra oral, a posição da língua e interfere na produção de fonemas. Alterações como ceceo, projeção lingual e redução da inteligibilidade são comuns no período inicial de uso (Rosa; Berretin-Felix, 2015; Ferlin *et al.*, 2009). Assim, compreender tais fatores é essencial para uma reabilitação eficaz. **Objetivo:** Analisar os desafios fonéticos associados ao uso da prótese total removível, discutindo como alterações intra orais influenciam a fala e apresentam estratégias clínicas e educativas que favoreçam a adaptação e a qualidade de vida. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica descritiva baseada em artigos entre 2010-2024, obtidos em SciELO, PubMed, Google Acadêmico e BVS. Incluíram-se estudos sobre fonética, fala e estratégias de adaptação em prótese total. Foram analisadas revisões integrativas (Rosa; Berretin-Felix, 2015), estudos clínicos (Ferlin *et al.*, 2009) e revisões recentes sobre fonética como critério de sucesso protético (Chiddarwar *et al.*, 2024). **Discussão:** A modificação do espaço intra oral e da disposição dentária altera a articulação de fonemas fricativos e linguodentais, gerando ceceo e projeção lingual (Palmer, 1974). A inteligibilidade reduzida tende a melhorar com a adaptação neuromuscular, embora pacientes idosos apresentem maiores dificuldades (Ferlin *et al.*, 2009). O design protético, respeitando a zona neutra e o contorno palatino, favorece a fala natural, enquanto falhas técnicas aumentam a dificuldade (Chiddarwar *et al.*, 2024). A fonoaudiologia auxilia no treino muscular e na conscientização articulatória, acelerando a adaptação (Berretin-Felix, 2016). **Conclusão:** A adaptação fonética à prótese total é um desafio multifatorial, envolvendo aspectos anatômicos, funcionais e técnicos. Apesar de frequentes dificuldades iniciais, como ceceo e queda de inteligibilidade, estudos mostram melhora progressiva quando há planejamento adequado, ajustes palatinos e acompanhamento interdisciplinar. Estratégias clínicas e fonoaudiológicas são determinantes para otimizar a comunicação e a qualidade de vida dos usuários.

Palavras-chave: prótese total removível; adaptação fonética; inteligibilidade da fala; adaptação protética; ceceo.